

**QUANTIFICAÇÃO DA PARASITEMIA DE LEISHMANIA (*Leishmania*)  
*infantum chagasi*: CORRELAÇÃO COM O DESFECHO CLÍNICO E COM A  
RESPOSTA INFLAMATÓRIA EM PACIENTES COM LEISHMANIOSE  
VISCERAL HUMANA**

**AUTOR: Danielle Alves Zacarias**

ZACARIAS D. A. **Quantificação da parasitemia de leishmania (*leishmania*) *infantum chagasi*: correlação com o desfecho clínico e com a resposta inflamatória em pacientes com leishmaniose visceral humana.** Dissertação (mestrado) – Programa de Mestrado em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011.

**RESUMO**

A leishmaniose visceral (LV) é uma doença causada pelo protozoário *Leishmania infantum*, que afeta 12 milhões de pessoas em 88 países ao redor do mundo. É considerada um importante problema de saúde pública e a incidência da doença tem aumentado nos pacientes co-infectados com HIV. A resposta imune tem papel central na defesa contra agentes infecciosos, onde as citocinas desempenham um papel importante na fisiopatologia da doença. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação da parasitemia com a apresentação clínica e com a resposta inflamatória sistêmica da LV. Neste estudo, 86 pacientes com diagnóstico de LV foram estudados, sendo 42 pacientes com LV e 44 pacientes com LV e co-morbidades associadas. O DNA foi isolado de sangue periférico pelo QIAmp DNA Mini Kit (Qiagen, Alemanha), de acordo com instruções do fabricante. A qPCR foi baseada em sondas TaqMan® para a quantificação exata das sequências alvo. Foram usados *primers* específicos baseados na sequência do gene da DNA polimerase e do kDNA (Applied Biosystems, EUA). As citocinas IL-1b, IL-6, IL-8, IL-10, IL-12, IFN- $\gamma$  e TNF- $\alpha$  foram dosadas com *Cytometric Bead Array Kit* (BD Biosciences, EUA) de acordo com instruções do fabricante. Os pacientes em estudo tiveram uma média de parasitemia de 2,748 parasitos/mL para DNA polimerase e de 22,554 para kDNA quando diagnosticados para LV/HIV. O grupo LV apresentou 1,610 parasitos/mL para DNA polimerase e 9,599 para kDNA. Não houve nenhuma correlação entre LV e as demais comorbidades. IL-10 foi negativamente correlacionada com a parasitemia quando medido por kDNA ( $r = -0,22$  com valores  $p = 0,043$ ) e marginalmente, quando medido pela DNA polimerase ( $r = 0,20$  com  $p$  valor = 0.08). Concluiu-se que os níveis de parasitemia encontrados entre os pacientes com LV não mostraram correlações com sangramento, infecção bacteriana e óbito. Pacientes com HIV apresentaram maior parasitemia. IL -10 foi negativamente correlacionada com a parasitemia.

**Palavras-chave: Leishmaniose visceral; *Leishmania infantum*; citocinas; HIV**